

Restaurante em shopping

Por Erlei Gobi

Fotos: Guilherme Castellani e Fabio Guimarães

Iluminação realça ambiente típico de cantina italiana

O RESTAURANTE GABBIANO É UMA NOVA APOSTA DA COZINHA italiana contemporânea, com ares mediterrâneos, na Barra da Tijuca. A casa, inaugurada em agosto de 2009, gera uma sensação de segurança e conforto aos clientes por estar dentro do shopping Barra Garden. Por outro lado, a decoração intimista torna o ambiente aconchegante e acolhedor, diferente da impersonalidade dos centros comerciais.

A arquiteta Bel Castro, projetista do restaurante, criou um salão amplo com pé direito alto. O piso e as paredes são cimentados em tom terroso, enquanto o bar dá colorido ao espaço com pastilhas amarelas. O mobiliário é elegante, com cores neutras e cadeiras em madeira e palha. Outro ponto forte da decoração do salão principal são os desenhos da parede e as telas expostas dos artistas cariocas Peu Mello e Antônio Bokel.

O projeto de iluminação, realizado pela lighting designer Constance Sandall, titular do escritório Constance Sandall – Projetos de Iluminação, visou criar um ambiente típico de uma cantina italiana, com toda a comodidade e o apelo familiar característico destes locais. “As luminárias tinham que acompanhar este estilo”, afirmou.

Toda a iluminação do restaurante é automatizada, sendo possível utilizar quatro cenas diferentes: uma para o dia, uma para a noite, uma para o fim da tarde – período de happy hour – e outra para grandes festas. “Como se trata de um restaurante de porta de rua, com muita luminosidade durante o dia, a iluminação artificial pode ser menor enquanto há luz do sol, o que também gera grande economia de energia”, ressaltou Constance.

Dicroicas de 50W, 12V e ângulo de abertura de 12° destacam as pastilhas amarelas do balcão do bar.





Obras de arte iluminadas por dicroicas de 50W, 12V, abertura de 38° e filtro difusor.

Fluorescentes de 3000K com gelatina corretiva de cor no tom rosado realçam as garrafas nas prateleiras do bar.



Salão principal

Pendentes em alumínio com pintura preta foram responsáveis pela iluminação direta e indireta do salão principal. Lâmpadas fluorescentes T5, de 28W, 3000K e com gelatina âmbar foram instaladas na parte de cima destas luminárias para evidenciar o teto ripado de madeira. Já quatro dicroicas de 50W, 12V e com abertura de 38° equipavam os pendentes na parte de baixo, com o foco de luz voltado para as mesas.

Refletores com globo de folhagem instalados no teto dão a ilusão de céu aberto sobre o piso e em algumas mesas. Abajures e luminárias de chão em cobre regulável com cúpula em acetato revestida com tela de cobre foram projetados para decorar as estantes e os móveis de apoio, complementando a solução de iluminação.

Para realçar a parede lateral do salão, que contém os trabalhos dos artistas cariocas, foram utilizados spots em trilhos para lâmpadas dicroicas de 50W, 12V, abertura de 38° e filtro difusor. “Estes quadros possuem pequenos guardanapos e comandas típicas de cantinas italianas. A iluminação foi direcionada para que os clientes pudessem atentar a estes detalhes”, disse a lighting designer.

Bar, adega e caixa

As prateleiras do bar – de aço corten com acrílico fosco –, que ficam no fundo do salão, receberam iluminação indireta por fluorescentes T5 de 28W e 3000K, com gelatina corretiva de cor no tom rosado. “Estas prateleiras iluminadas evidenciam a parede de tijolo rústico e as garrafas, sem ofuscar a TV de plas-



Iluminação intimista com AR70 e abajures de chão cria clima relaxante e descontraído na varanda.

ma”, explicou Constance. As pastilhas amarelas do balcão do bar foram ressaltadas por spots sobrepostos no teto com lâmpadas dicróicas de 50W, 12V e ângulo de abertura de 12°. Já na parte de baixo do balcão foi instalada uma fita de LED na cor âmbar. A vitrine da adega, situada ao lado do bar e com capacidade para 800 garrafas, e o caixa – onde são pagas as contas dos clientes, receberam pontos de LEDs de 3W na cor âmbar.

“O conceito deste espaço foi evidenciar o balcão e, com fundo cênico proporcionado pela luz indireta das prateleiras, deixar um tom suave rosado na parede de tijolo aparente, remetendo aos tons rústicos das paredes romanas”, afirmou a lighting designer.

Varanda, fachada e Paisagismo

As mesas da varanda foram iluminadas por spots embutidos no teto de gesso para lâmpada AR70 de 50W, 12V e ângulo de abertura de 12°. Abajures de chão, em cobre regulável com cúpula em acetato e tela de cobre, completam a solução do ambiente. “Esta varanda dá para uma rua tranquila e arborizada, um espaço relaxante e descontraído para um almoço ou um jantar”, comentou Constance.

Na fachada, para evidenciar o logotipo do restaurante Gabbiano, foi utilizada uma régua em cobre, especialmente desenvolvida para o projeto, equipada com fluorescente T5 de 28W, 3000K, com vidro jateado e reator. Já sob os arbustos que circundam a entrada da varanda foram utilizados embutidos de solo com lâmpadas PAR 20 de fecho aberto. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Constance Sandall /

Constance Sandall – Projetos de Iluminação

Arquitetura:

Bel Castro Arquitetura

Construção:

Construtora Souza Camargo

Fornecedor de luminárias:

Deolux

Luminárias:

Led Plus, La Lampe, Interpan, Iluminar, Andratti e ETC

Refletores:

Telem

Lâmpadas:

Osram

Reatores:

Intral